



Entre os dias 30 de maio e 1 de junho de 2014, em plenas Festas da Senhora da Hora em Vilela, esteve

Dado que este projeto do Museu não será colocado em prática a aluna decidiu realizar uma exposição etnográfica que fosse uma amostra do que seria o espólio do Museu, no sentido de dar a conhecer as artes e ofícios tradicionais do concelho de Paredes e divulgar o projeto de criação do Museu Etnográfico do concelho de Paredes no Mosteiro de Vilela. Assim, na Exposição podia-se imaginar os espaços (salas) que o Museu teria: Terra (com diversas alfaias e apetrechos agrícolas expostos desde os arados, ao carro de bois, passando pelos jugos e cofinhos); Ofícios (o trabalho do linho, do marceneiro, do tanoeiro, do cesteiro ou do moleiro); Sabores Tradicionais (com alguns objetos ligados ao fabrico tradicional do pão e a prova de broa caseira); Adega e Lagar (com diversos objetos relacionados com a produção do vinho) e Moinhos (com a reprodução em tamanho real de um moinho de água gentilmente cedido pela organização da Feira Medieval de Vilela). Dado que o projeto de Museu Etnográfico do Concelho de Paredes pretende constituir-se como um ecomuseu, isto é, um museu que pretende envolver a comunidade onde se encontra inserido, por exemplo através de doações feitas pela mesma ou da sua participação em atividades do Museu, na realização desta Exposição foram seguidos estes pressupostos dado que todos os materiais expostos foram emprestados por diversas pessoas de Vilela, Rebordosa, Lordelo e Cristelo. Por outro lado, durante a sessão de abertura da Exposição, que contou com a presença do Diretor do Agrupamento de Escolas de Vilela (Albino Pereira) e do Presidente da Junta de Freguesia de Vilela (José Cruz), esteve também presente a Sr.<sup>a</sup> Maria Baltazar, que maravilhou os alunos e professores da Escola Secundária de Vilela com as suas histórias de antigamente e a sua arte de fiar o linho. Por último, a aluna não quer deixar de agradecer a todas as pessoas que gentilmente cederam os seus materiais ou a ajudaram nas suas pesquisas e recolhas (Alice

Carneiro, António Leal, António Moreira, Carlos Ferraz, Carlos Moura, Fernando Ribeiro, Glória Machado, Pedro Pinto e Susana Oliveira) e às seguintes entidades que de alguma forma tornaram o evento possível: Câmara Municipal de Paredes, Estofos Barros, Feira Medieval de Vilela, Foto Pinto e Junta de Freguesia de Vilela.

